

88000

COMPENDIO DE PRINCIPIOS ELEMENTARES  
DE MUSICA

PARA USO DO CONSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

COMPOSTO E DEDICADO

A

S. M. I. OS<sup>º</sup> D. PEDRO 2.

IMPERADOR CONSTITUCIONAL DEFENSOR PERPETUO DO BRAZIL

POR

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Cavalheiro da orden da rosa Mestre da I Camara e Capella  
e Director Interino do mesmo Conservatorio.

4<sup>a</sup> EDICAO

EN MOGUNCIA EN ALEMANIA  
EN CASA DE B. SCHOTT HIJOS

Empresores de Musica

Grand Surtimiento para la Exportacion y las Colonias

CASA GERTUM  
UNICOS AGENTES DOS CELEBRES  
PIANOS BLÜTHNER





COMPENDIO DE PRINCIPIOS ELEMENTARES  
DE MUSICA

PARA USO DO CONSERVATORIO DO RIO DE JANEIRO

COMPOSTO E DEDICADO

A

S. M. I. OS.<sup>º</sup> D. PEDRO 2.

IMPERADOR CONSTITUCIONALE DEFFENSOR PERPETUO DO BRAZIL

POR

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Cavalheiro da orden da rosa Mestre da I Camara e Capella  
e Director Interino do mesmo Conservatorio.

4.<sup>a</sup> EDICAO.

EN MOGUNCIA EN ALEMANIA  
EN CASA DE B. SCHOTT HIJOS

Empresores de Musica  
Grand Surtimento para la Exportacion y las Colonias.

CASA GERTUM  
UNICOS AGENTES DOS CELEBRES  
PIANOS BLÜTHNER

JOSE GERTUM  
MUSICAS-PIANOS-INSTRUMENTOS  
MUNDEZAS  
Rua dos Ananades  
Nº 323  
PORTO ALEGRE



## DEDICATORIA.

SENHOR.

*Havendo V. M. I. pela Resolução de 27 de Novembro de 1844 Se Dignado Annuir á creação de um CONSERVATORIO DE MUSICA na Capital do Imperio, facto que altamente testemunha a Magnanima Sollicitude com que Promove o progresso e melhoramento da Nação que a Providencia confiou ao Seo Paternal Governo, venho, como órgão da Sociedade de Musica do Rio de Janeiro, depôr ante o Throno de V. M. I. o tributo e homenagem de sua eterna e cordial gratidão.*

*A musica, Senhor, d'entre as bellas artes é indubitavelmente uma das que mais directa, e naturalmente contribuem para a civilisação dos povos. A melodia nasce de certo modo com o homem; é uma tendencia inherente ao seo coração, adaptada a todas as condições da escala social, e que sobremaneira influe no bem estar moral da humanidade.*

*E' porisso que os Governos das Nações mais cultas, reconhecendo a benefica influencia da musica, tem promovido o desenvolvimento e cultura deste meio civilizador, e estabelecido Institutos e Conservatorios, tendentes a popularisar o seo estudo, uniformisando o seo ensino e facilitando-o a todas as classes da sociedade. E tanto se tem pretendido vulgarisar e promover por todos os meios o ensino e exercicio d'esta arte encantadora, que paizes há, como a França e a Allemanha, onde constitue elle um estudo*

*obrigatorio annexo ao magisterio da instrucção primaria; procurando-se deste modo, a par dos conhecimentos que as precisões materiaes da existencia reclamão, franquear tambem essa outra instrucção que tende á influencia moral, e por consequencia a certo grão de felicidade que resulta de uma distracção aprazivel e proveitosa no tumulto das obrigações da vida social.*

*Estas considerações de tão transcendente utilidade não podião deixar de ser acolhidas pelo Paternal Coração de V. M. I.; e a instituição de um CONSERVATORIO na Côrte do Rio de Janeiro presagia grandes e salientes vantagens; já proporcionando mais um meio de se desenvolverem os talentos dos Brasileiros, que mostrão tanta aptidão e tão pronunciada tendencia e vocação para as artes de imaginação, já facilitando a todas as classes da sociedade o ensino regular e methodico de uma arte, cujas fruições puras e agradaveis dão vigor ao operario em suas fadigosas tarefas, minorão as privações do pobre, dando-lhe uma profissão util e lucrativa, expellem o tedio do abastado, e embellezão a existencia do genero humano. E todas estas vantagens tornão-se muito mais sensiveis, quando se attender que o CONSERVATORIO DE MUSICA da Capital, pela maneira porque tem de ser organizado e mantido, em nada será gravoso aos cofres publicos.*



QUADRO 1º

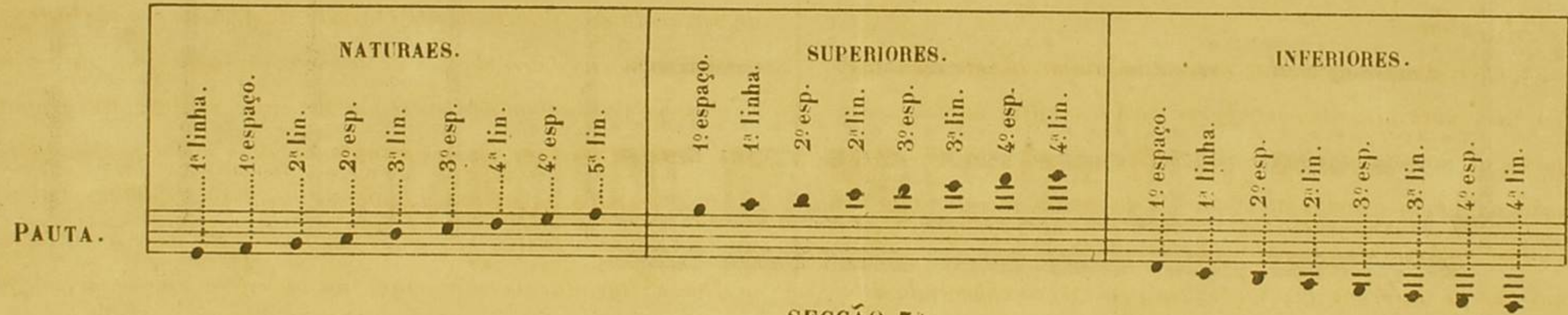
DA MUSICA, PAUTA, NOTAS E PAUSAS.

SECÇÃO 1ª

- 1. MUSICA é a arte que ensina a conhecer os sons, a distinguir seu valor e conexão, e a exprimi-los por meio das vozes ou dos instrumentos.
  - a. Seu fim é ser a interprete dos sentimentos e oblações religiosas, amenisar os costumes, e recrear e electrizar o espirito nos trabalhos e perigos inherentes à vida.
- 2. Compoem-se a musica da melodia, do rythmo, e da harmonia.
  - a. MELODIA é a bem deduzida successão dos differentes sons de que se formão as frases musicas.
  - b. RHYMO é a symetrica organização, que submette a duração dos sons aos movimentos do compasso, e regularisa todas as mais partes de que se compoem as frases.
  - c. HARMONIA é a simultanea combinação de diversos sons concordantes.

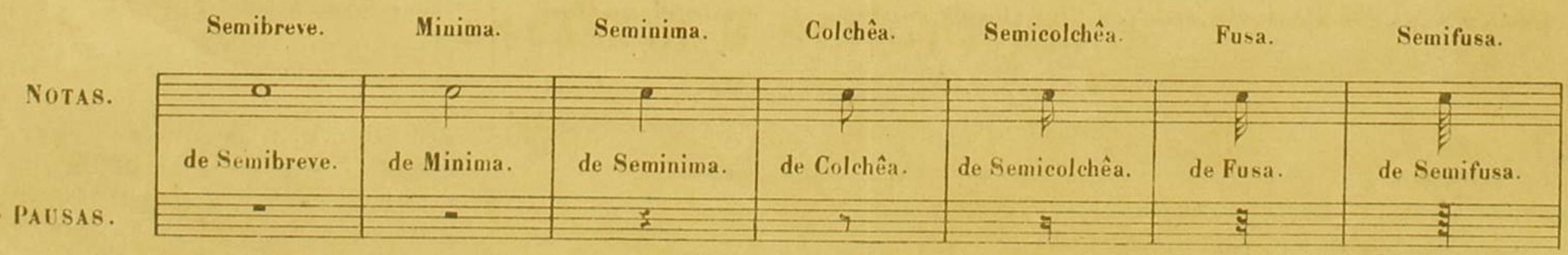
SECÇÃO 2ª

- 1. Os Sons se representão por varias notas e se collocão, bem como os mais signaes da musica, sobre uma pauta composta de cinco linhas e quatro espaços, que pela sua estabilidade chamão-se naturaes.
  - a. Quando é preciso dar mais extensão ás notas, addicionão-se á pauta pequenas linhas, que, sendo collocadas acima das naturaes, chamão-se superiores, e abaixo inferiores.
  - b. As naturaes e superiores contão-se debaixo para cima, e as inferiores decima para baixo.



SECÇÃO 3ª

- 1. Os nomes das notas são sete, a saber: *Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si.*
- 2. Ha sete qualidades de notas, para indicarem o valor ou duração mais ou menos longa dos sons, que são: Semibreve, Minima, Seminima, Colchêa, Semicolchêz, Fusa e Semifusa.
- 3. Ha tambem sete pausas, para indicarem os silencios correspondentes ao valor de cada uma nota, a saber: pausa de Semibreve, de Minima, de Seminima, de Colchêa, de Semicolchêa, de Fusa e de Semifusa.





QUADRO 2º

DO VALOR COMPARATIVO DAS NOTAS E PAUSAS, E DO PONTO DE AUGMENTAÇÃO.

SECÇÃO 4ª

1. Cada nota vale metade da sua correlativa antecedente, e dobrado da sua correlativa seguinte.
2. As pausas tem o mesmo valor das notas a que se referem.

TABELLA DO VALOR COMPARATIVO DAS NOTAS.

3. A Semibreve.  
equivale a  
2 Minimás,  
ou a  
4 Seminimás,  
ou a  
8 Colchêas,  
ou a  
16 Semicolchêas,  
ou a  
32 Fusas,  
ou a  
64 Semifusas.

SECÇÃO 5ª

1. Um ponto depois de qualquer nota (ou pausa) augmenta-lhe metade do valor. Um segundo ponto augmenta-lhe mais um quarto.
  - a. O segundo ponto vale sempre metade do primeiro; e se ha terceiro, vale este metade do segundo.

b	O ponto depois da Semib. augmenta-lhe o valor de uma Minim.	O ponto depois da Minim. augmenta-lhe o valor de uma Seminim.	O ponto depois da Semin. augmenta-lhe o valor de uma Cole.	O ponto depois da Cole. augmenta-lhe o valor de uma Semic.	O ponto depois da Semic. augmenta-lhe o valor de uma Fus.	O ponto depois da Fus. augmenta-lhe o valor de uma Semif.
	O 2º ponto augmenta-lhe o valor de uma Seminim.	O 2º ponto augmenta-lhe o valor de uma Cole.	O 2º ponto augmenta-lhe o valor de uma Semic.	O 2º ponto augmenta-lhe o valor de uma Fus.	O 2º ponto augmenta-lhe o valor de uma Semif.	
c	Semib. e pon.º equiv. a trez Minim.	Minim. e ponto equiv. a trez Seminim.	Semin. e ponto equiv. a trez Cole.	Cole. e ponto equiv. a trez Semic.	Semic. e ponto equiv. a trez Fus.	Fus. e ponto equiv. a trez Semif.



**QUADRO 3º**  
**DAS CLAVES.**  
**SECÇÃO 6ª**

1. As CLAVES são certos signaes que se poem no principio de qualquer peça, para determinar a localidade das notas; e assignão-se sempre nas linhas naturaes.
- a. Cada clave transmite o seu nome á nota collocada na linha, em que ella estiver assignada.
- b. Ha trez especies de claves, a saber: Clave de Sol, Clave de Dó, e Clave de Fá.

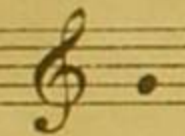
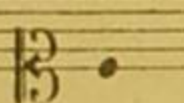
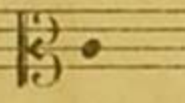
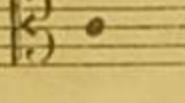
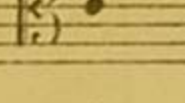
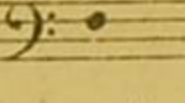
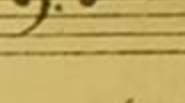
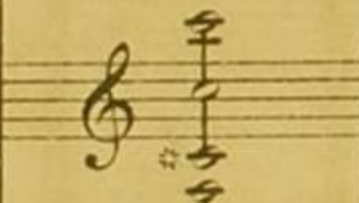
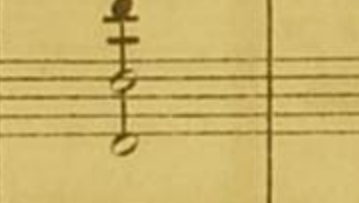
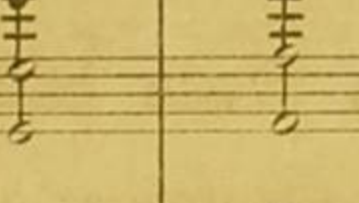
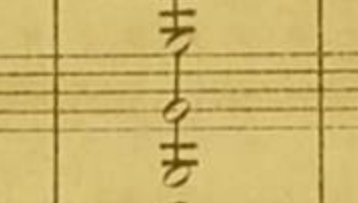
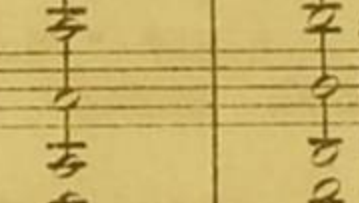
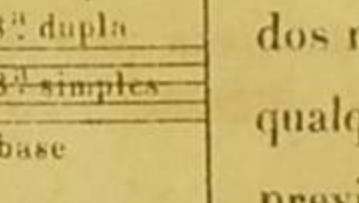
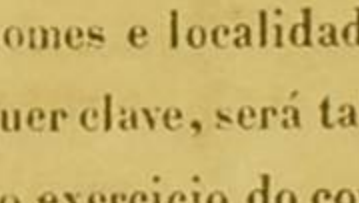
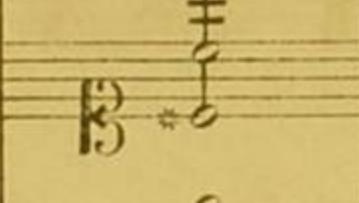
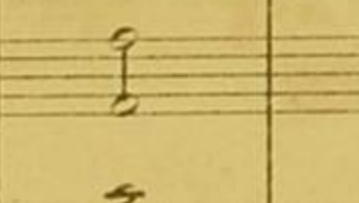
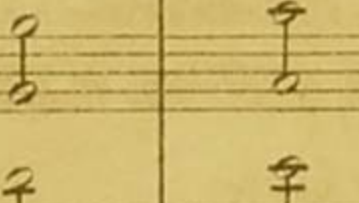
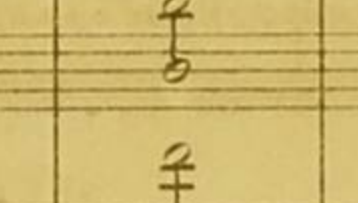
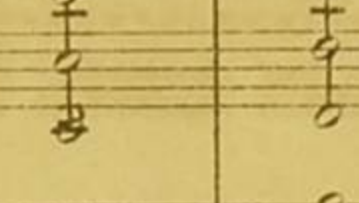
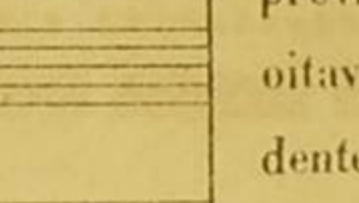
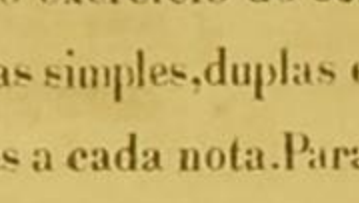
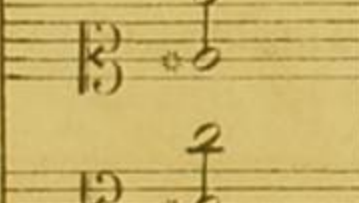
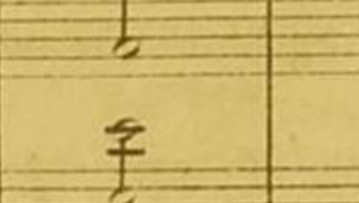
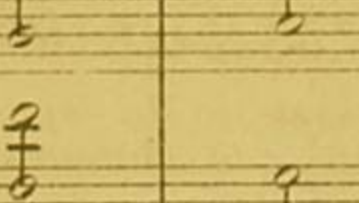
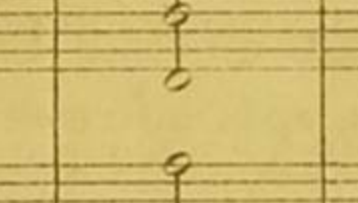
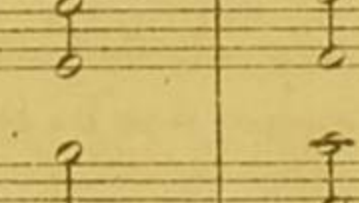
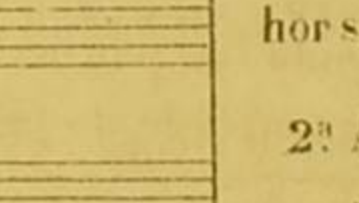
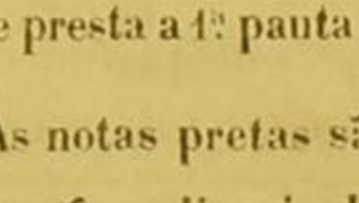
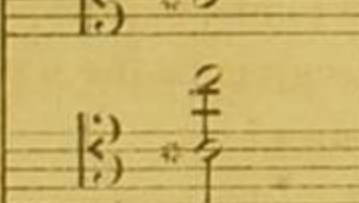
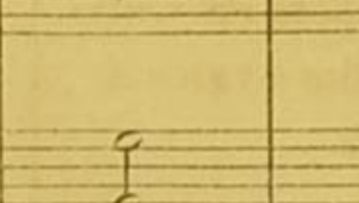

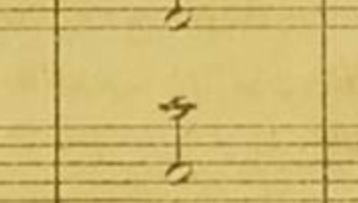
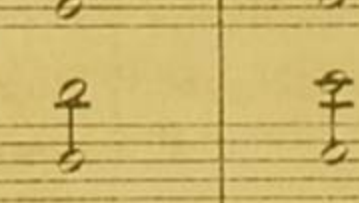
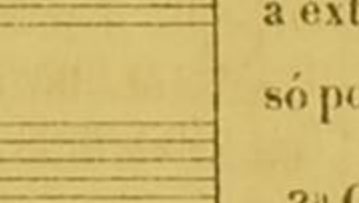
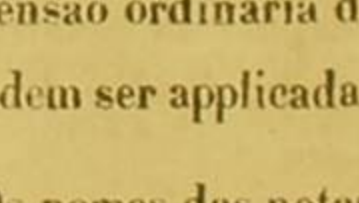
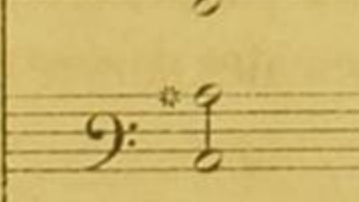
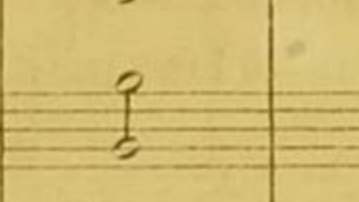
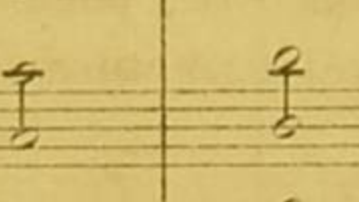
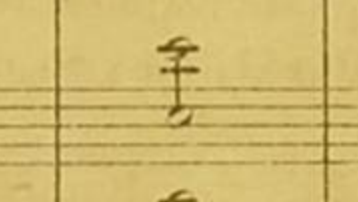
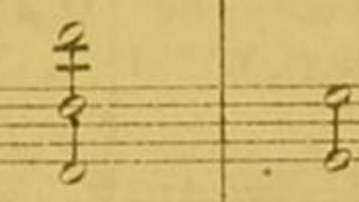
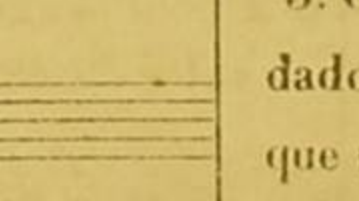
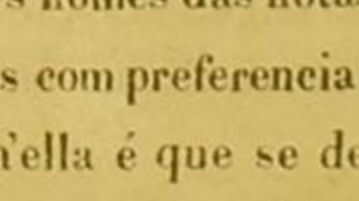

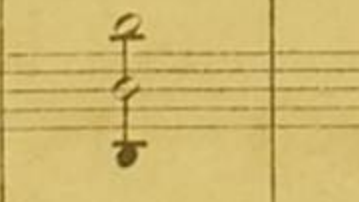
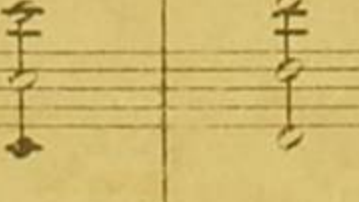

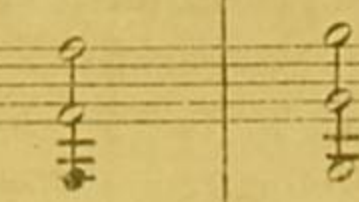
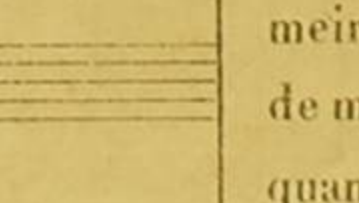
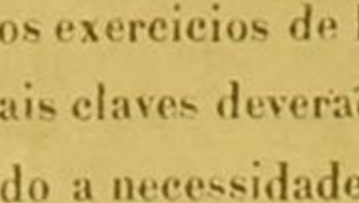
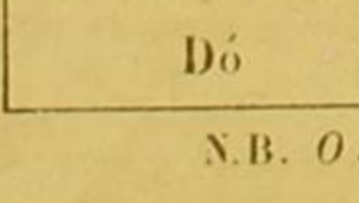
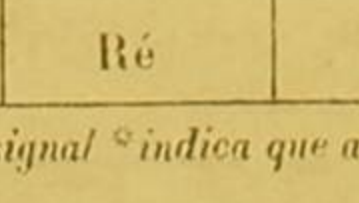
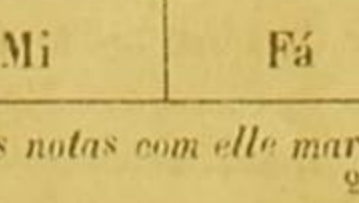
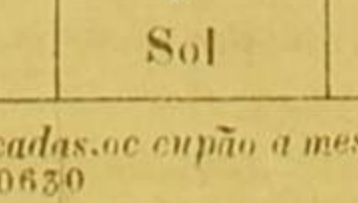
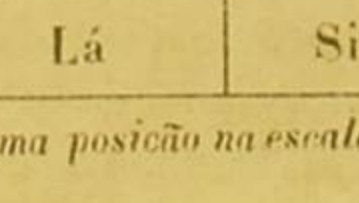
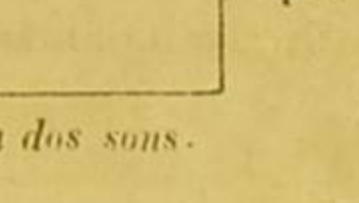

c. A CLAVE DE SOL assigna-se na 2ª linha Sol	A CLAVE DE DÓ assigna-se				A CLAVE DE FÁ assigna-se	
	na 1ª, Dó	na 2ª, Dó	na 3ª, Dó	e na 4ª linha. Dó	na 3ª, Fá	e na 4ª linha. Fá
						
Applica-se aos instrumentos agudos, e a algumas vozes.	Applica-se á voz de Soprano.	Applica-se á voz de meio Soprano.	Applica-se á voz de Contralto, e aos instrumentos medios.	Applica-se á voz de Tenor, e aos instrumentos medios.	Applica-se á voz de Baritono.	Applica-se á voz de Baixo, e aos instrumentos baixos.

TABELLA DOS NOMES DAS NOTAS EM TODAS AS SETE CLAVES.

2.

	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
Clave de Sol na 2ª linha.							
Clave de Dó na 1ª linha.							
Clave de Dó na 2ª linha.							
Clave de Dó na 3ª linha.							
Clave de Dó na 4ª linha.							
Clave de Fá na 3ª linha.							
Clave de Fá na 4ª linha.							
	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si

*Observações.*

1ª Para mais facilitar a comprehensão dos nomes e localidade das notas em qualquer clave, será talvez conveniente o previo exercicio do conhecimento das oitavas simples, duplas e triplas, correspondentes a cada nota. Para este exercicio melhor se presta a 1ª pauta da presente tabella.

2ª As notas pretas são as que excedem a extensão ordinaria das vozes, e porisso só podem ser applicadas aos instrumentos.

3ª Os nomes das notas devem ser estudados com preferencia na clave de Sol, porque n'ella é que se devem fazer os primeiros exercicios de leitura e canto: as de mais claves deverãõ ser estudadas, quando a necessidade o exigir.

N.B. O signal \* indica que as notas com elle marcadas, occupão a mesma posição na escala dos sons.

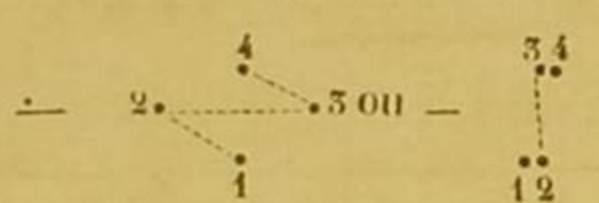
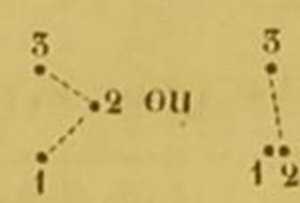




## QUADRO 4º

## DO COMPASSO, E DAS REGRAS PARA VERIFICAR A SUA ORGANISAÇÃO.

## SECÇÃO 7ª

1. COMPASSO é o calculo metrico ou movimento uniforme, pelo qual se realiza o valor prefixo das notas.  
 a. Ha trez classes de compassos, a saber: Quaternario, Ternario e Binario.

<p>b. O QUATERNARIO divide-se em quatro tempos,</p> <p>marca-se — 2. — 3 ou — 4</p>  <p>e se representa por um meio circulo, e por numeros.</p> <p>C ou 4, 12.   4, 12.</p> <p>8   2 4</p> <p>mais vulgares.   menos vulgares.</p>	<p>O TERNARIO divide-se em trez tempos,</p> <p>marca-se — 3 — 2 ou — 3</p>  <p>e se representa por numeros.</p> <p>3 ou 3, 9, 3.   3, 3, 9, 9, 3.</p> <p>4   8 8   1 2 2 4 16</p> <p>mais vulgares.   menos vulgares.</p>	<p>O BINARIO divide-se em dous tempos,</p> <p>marca-se — 2 — 1</p>  <p>e se representa por um meio circulo cortado, e tambem por numeros.</p> <p>♩ ou 2, 2, 6.   2, 6, 6, 2, 6.</p> <p>4 8   1 2 4 8 16</p> <p>mais vulgares.   menos vulgares.</p>
---	--	--

2. Além destas trez classes de compassos, ha uma outra pouco vulgar, que se divide em cinco tempos e se representa pelos numeros  $\frac{5}{4}$ , e  $\frac{5}{8}$ .
3. Ao compasso quaternario, representado pelo meio circulo C, daremos o nome de *Compasso Normal* por ser elle a unidade ou o termo de comparação, a que se referem os demais compassos.
4. Em qualquer peça de musica os compassos separão-se uns dos outros por umas linhas verticaes, que se chamão divisões. 

## SECÇÃO 8ª

## REGRA PARA SE SABER POR MEIO DO NUMERO SUPERIOR EM QUANTOS TEMPOS SE DIVIDE QUALQUER COMPASSO.

O numero superior que representa o compasso chama-se *Numerador*, e o numero inferior *Denominador*.

- a. O compasso é de quatro tempos quando o numerador é par (4, ou 12), e é divisivel por 4.  
 b. O compasso é de trez tempos, quando o numerador é impar (3, ou 9), e é divisivel por 3.  
 c. O compasso é de dous tempos quando o numerador é par (2, ou 6), e só pôde ser divisivel por 2.

## REGRA PARA SE SABER POR MEIO DOS NUMEROS A QUANTIDADE E QUALIDADE DE NOTAS QUE ENTRÃO EM QUALQUER COMPASSO.

2. O numerador designa a quantidade de notas que preenchem o compasso.  
 a. O denominador indica a qualidade das mesmas comparativamente ao compasso normal, sob a seguinte relação de correspondencia: o n.º 1— corresponde a  $\circ$ ; o n.º 2—a  $\frac{1}{2}$ ; o n.º 4—a  $\frac{1}{4}$ ; o n.º 8—a  $\frac{1}{8}$ , e o n.º 16—a  $\frac{1}{16}$ .  
 3. As notas assim qualificadas pelo denominador chamaremos *Notas Originarias*, já porque se referem ao compasso normal como ponto de comparação, já porque são a base d'onde se derivão as differentes qualidades de notas, de que se compoem cada compasso.

N.B. Tudo quanto está notado e diz respeito aos compassos menos vulgares se pôde omitir ou adiar conforme a intelligencia e desenvolvimento dos alumnos.



QUADRO 5º

DAS NOTAS DE QUE SE COMPOEM OS COMPASSOS, E CADA UM DOS SEOS TEMPOS.

SECÇÃO 9:

1. NOTAS ORIGINARIAS, QUE ENTRÃO NOS COMPASSOS MAIS VULGARES.

Musical notation for section 1. The top staff shows original notes for: A quatro tempos (C ou 4), A trez tempos (3/4 ou 3), A dous tempos (2/4), A quatro tempos (12/8), A trez tempos (9/8), A dous tempos (6/8), A trez tempos (3/8), and A dous tempos (C ou 2). The bottom staff, labeled 'a.', shows the equivalent notes for each of these time signatures.

2. NOTAS ORIGINARIAS, QUE ENTRÃO NOS COMPASSOS MENOS VULGARES.

Musical notation for section 2. The top staff shows original notes for: A trez tp<sup>os</sup> (3/1), A dous tp<sup>os</sup> (2/1), A quatro tp<sup>os</sup> (4/3), A trez tp<sup>os</sup> (3/2), A trez tp<sup>os</sup> (9/2), A dous tp<sup>os</sup> (6/2), A quatro tp<sup>os</sup> (12/4), A trez tp<sup>os</sup> (9/4), A dous tp<sup>os</sup> (6/4), A trez tp<sup>os</sup> (3/16), A dous tp<sup>os</sup> (2/8), and A dous tp<sup>os</sup> (6/16). The bottom staff, labeled 'a.', shows the equivalent notes for each of these time signatures.

Observação.— Não obstante ser contemplado o compasso normal no desenvolvimento da theoria das notas originarias, cumpre advertir que sua completa organisação é a que consta da tabella do Quadro 2º, á qual nos referimos por evitar reproducções. Quanto aos demais compassos, havendo o previo conhecimento das notas originarias facil é deduzir o numero das correlativas que n'elles, e em cada um de seos respectivos dempos, tevem entrar; por isso até pode ser dispensado o estudo da tabella seguinte.

TABELLA GERAL DAS NOTAS DE QUE SE COMPOEM OS COMPASSOS, E SEOS RESPECTIVOS TEMPOS.

3.	COMPASSOS MAIS VULGARES.									COMPASSOS MENOS VULGARES.												
	A quatro temp.			A trez tempos.			A dous tempos.			A quatro temp.			A trez tempos.				A dous tempos.					
	C ou 4	12/8	3/4 ou 3	9/8	3/8	8/8	C ou 2	2/4	6/8	4/2	12/4	3/1	3/2	9/2	9/4	3/16	2/8	6/16	6/8	2/4	6/16	
Compassos.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Compassos.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Compassos.	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
Compassos.	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Compassos.	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16
Compassos.	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32	32
Compassos.	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64	64

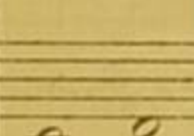
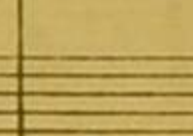


## QUADRO 6º

## DOS INTERVALLOS E DOS ACCIDENTES.

## SECÇÃO 10ª

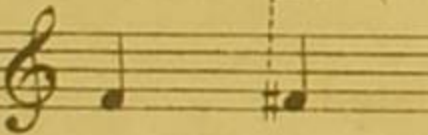
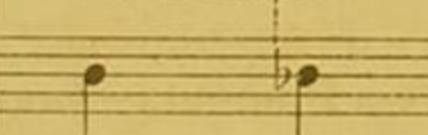
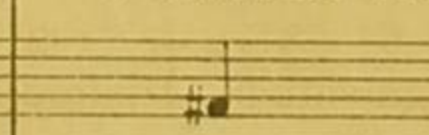
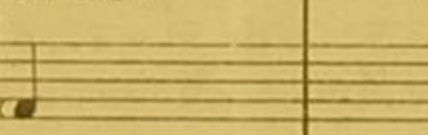
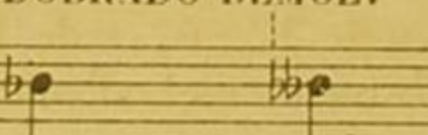
1. INTERVALLO chama-se a distancia composta de tons ou semitonos, que medeia entre um e outro som.
- a. O tono consta de dous semitonos, e o semitono é o intervallo mais curto, que o ouvido póde sensivelmente distinguir entre dous sons diversos.
- b. Os intervallos se dividem em simples e compostos: os simples são os que se achão comprehendidos dentro de uma oitava, e os compostos os que a excedem.
- c. Ha sete classes de intervallos simples, a saber 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª
- d. Os intervallos compostos são: 9ª, a 10ª, a 11ª, etc., os quaes não são mais que os de 2ª, 3ª e 4ª reproduzidos, e que se podem denominar: 2ª, 3ª e 4ª, *dupla* ou *tripla* conforme excederem a 1ª ou 2ª oitava da nota que servir de base ao intervallo.

		INTERVALLOS SIMPLES.						INTERVALLOS COMPOSTOS.						
e.	Dó a dó	Dó a ré	Dó a mi	Dó a fá	Dó a sol	Dó a lá	Dó a si	Dó a dó	Dó a ré	Dó a mi	Dó a fá	Dó a ré	Dó a mi	Dó a fá
														
	Duas notas do mesmo gráo formão o UNISONO.	intervallo de 2ª	intervallo de 3ª	intervallo de 4ª	intervallo de 5ª	intervallo de 6ª	intervallo de 7ª	intervallo de 8ª	interv.de 9ª ou 2ª dup.	interv.de 10ª ou 3ª dup.	interv.de 11ª ou 4ª dup.	interv.de 12ª ou 2ª trip.	interv.de 13ª ou 3ª trip.	interv.de 14ª ou 4ª trip.


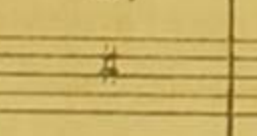
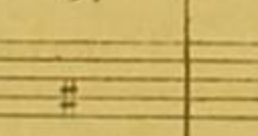
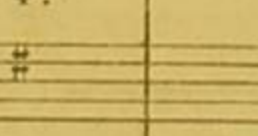
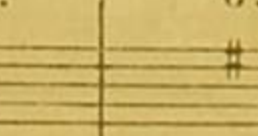
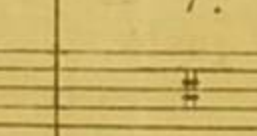
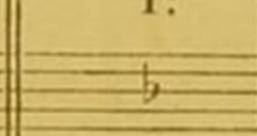
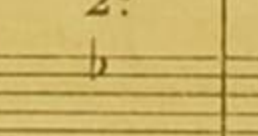
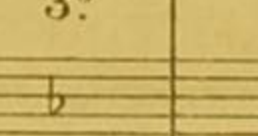
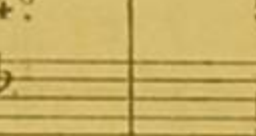
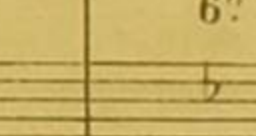
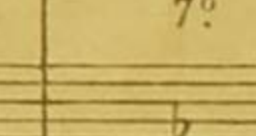
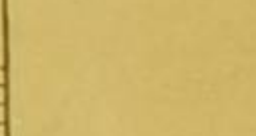
*Observação.* — Tomamos por base o Dó para exemplificar os intervallos por ser a primeira nota da escala natural, mas será util para completo conhecimento das demais series de intervallos, formular exercicios, partindo de todas as outras notas. Esta observação é applicavel aos exemplos que apparecerem em casos identicos.

## SECÇÃO 11ª

1. ACCIDENTES são certos signaes, que fazem alterar o som das notas collocadas nos logares em que elles estiverem assignados.
- a. São cinco os accidentes, a saber: Sustenido, Bemol, Dobrado - Sustenido, Dobrado - Bemol, e Bequadro.

b. O SUSTENIDO.	O BEMOL.	O DOBRADO SUSTENIDO.	O DOBRADO BEMOL.	O BEQUADRO.
				
faz subir um semitono.	faz descer um semitono.	faz subir mais um semitono á nota já alterada pelo sustenido.	faz descer mais um semitono á nota já modificada pelo bemol	faz tornar a nota ao seo primitivo som.

2. O Sustenido e o Bemol se assignão em sete diferentes notas, e são os unicos accidentes que se podem collocar junto da clave, e pela ordem seguinte:
- a. O Sustenido principia em Fá, e continua de 5ª em 5ª subindo, ou de 4ª em 4ª descendo.
- b. O Bemol começa em Si, e procede de 4ª em 4ª subindo, ou de 5ª em 5ª descendo.

ORDEM PORQUE PROCEDE O SUSTENIDO.							ORDEM PORQUE PROCEDE O BEMOL.						
1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º
													
em fá.	em dó.	em sól.	em ré.	em lá.	em mi.	em si.	em si.	em mi.	em lá.	em ré.	em sol.	em dó.	em fá.

3. Os accidentes que estiverem junto á clave, os quaes chamaremos *primitivos*, produzem o seo effeito até ao fim da peça ou periodo musical.
- a. Os que apparecerem pelo meio da obra, aos quaes daremos o nome de *accessorios*, só influem no compasso em que se acharem assignados.



QUADRO 7º

DAS DIFFERENTES ESPECIES DE INTERVALLOS, E DE SUAS TRANSMUTAÇÕES.

SECÇÃO 12ª

1. Cada classe de intervalo subdivide-se em varias especies, conforme a quantidade de tons ou semitonos de que se compoem a sua distancia.  
 a. As diversas especies de intervallos se reduzem a cinco, a saber: Justas, Maiores, Menores, Augmentadas, e Diminutas.

TABELLA DAS DIFFERENTES ESPECIES DE INTERVALLOS, E DAS DISTANCIAS DE QUE ELLES SE COMPOEM.

b.	A 2ª subdivide-se em Menor, Maior e Augmentada.	A 3ª em Diminuta Menor e Maior.	A 4ª em Diminuta Justa e Augmentada.	A 5ª em Diminuta Justa e Augmentada.	A 6ª em Menor Maior e Augmentada.	A 7ª em Diminuta Menor e Maior.	A 8ª é Justa
c.	A 2ª menor compõe-se de 1 semitono	A 3ª diminuta de 2 semit.	A 4ª diminuta de 1 tono e 2 semit.	A 5ª diminuta de 2 tons e 2 semit.	A 6ª menor de 3 tons e 2 semit.	A 7ª diminuta de 3 tons e 3 semit.	
	A 2ª maior de 1 tono.	A 3ª menor de 1 tono e 1 semit.	A 4ª justa de 2 tons e 1 semit.	A 5ª justa de 3 tons e 1 semit.	A 6ª maior de 4 tons e 1 semit.	A 7ª menor de 4 tons e 2 semit.	A 8ª justa de 5 tons e 3 semit.
	A 2ª augmentada de 1 tono e 1 semit.	A 3ª maior de 2 tons.	A 4ª augmentada de 3 tons.	A 5ª augmentada de 3 tons e 2 semit.	A 6ª augmentada de 4 tons e 2 semit.	A 7ª maior de 5 tons e 1 semit.	

SECÇÃO 13ª

1. TRANSMUTAR é transpor a nota superior do intervalo para a oitava abaixo, ou a inferior para a oitava acima.  
 a. Nas Transmutações { O intervalo de 2ª torna-se 7ª, o de 3ª—6ª, o de 4ª—5ª, o de 5ª—4ª, o de 6ª—3ª, o de 7ª—2ª, e o de 8ª—unisono.  
 A especie Justa fica Justa; a Maior torna-se Menor; a Menor—Maior; a Augmentada—Diminuta, e a Diminuta—Augmentada.

TABELLA DAS TRANSMUTAÇÕES DAS DIFFERENTES ESPECIES DE INTERVALLOS.

b.	A 2ª menor transmutada torna-se 7ª maior.	A 3ª diminuta 6ª augmentada.	A 4ª diminuta 5ª augmentada.	A 5ª diminuta 4ª augmentada.	A 6ª menor 3ª maior.	A 7ª diminuta 2ª augmentada.	
	A 2ª maior 7ª menor.	A 3ª menor 6ª maior.	A 4ª justa 5ª justa.	A 5ª justa 4ª justa.	A 6ª maior 3ª menor.	A 7ª menor 2ª maior.	A 8ª justa unisono.
	A 2ª augmentada 7ª diminuta	A 3ª maior 6ª menor	A 4ª augmentada 5ª diminuta	A 5ª augmentada 4ª diminuta	A 6ª augmentada 3ª diminuta	A 7ª maior 2ª menor	



## QUADRO 8º

## DO TOM, MODO E GENEROS, E DA ESCALA DIATONICA.

## SECÇÃO 14ª

1. TOM ou TONICA chama-se a nota fundamental; sobre a qual se estabelece qualquer composição musical.

2. MODO é o caracter significativo do tom. A 3ª e a 6ª qualificação o modo.

a. Ha dous modos, maior e menor; no modo maior a 3ª e a 6ª são maiores, e no menor a 3ª e a 6ª são menores.

3. Distinguem-se na musica trez generos de melodias: o Genero Diatonico, o Chromatico, e o Enharmonico.

*Observação.* — O desenvolvimento de cada um d'estes generos sensivelmente se especifica na organização das trez escalas respectivas.

## SECÇÃO 15ª

1. ESCALA é a successão progressiva de diferentes notas, subindo ou descendo por uma serie de intervallos determinados.

a. Ha trez qualidades de escalas: a Diatonica, a Chromatica, e a Enharmonica.

b. A ESCALA DIATONICA se faz nos dous modos, maior e menor; e compoem-se de cinco intervallos de tono, e dous de semitono.

c. O semitono diatonico realisa-se sempre entre duas notas de diversos nomes.

*Observação.* — Os exemplos seguintes mostram a ordem porque são distribuidos os diferentes intervallos d'estas escalas, bem como a denominação particular que se deve dar a cada grau das mesmas.

## ESCALA DIATONICA EM DO MODO MAIOR.

d. Interv. q. qualificação o modo.

	1ª do tom.	2ª maior.	3ª maior.	4ª justa.	5ª justa.	6ª maior.	7ª maior.	8ª justa.	7ª maior.	6ª maior.	5ª justa.
Distancia dos interv. e graus da escala.											
Notas ou graus da escala . . . . .	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si	Dó	Si	Lá	Sol
Denominação de cada grau . . . . .	Tonica.	Superto- nica.	Mediante.	Superme- diante.	Dominante.	Superdo- minante.	Nota Sensivel.	Tonica-re- produzida.	Nota Sensivel.	Superdo- minante	Dominante.

## ESCALA DIATONICA EM LA MODO MENOR.

e. Interv. q. qualificação o modo.

	1ª do tom.	2ª maior.	3ª menor.	4ª justa.	5ª justa.	6ª maior.	7ª maior.	8ª justa.	7ª menor.	6ª menor.	5ª justa.
Distancia dos interv. e graus da escala.											
Notas ou graus da escala . . . . .	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá#	Sol#	Lá	Sol	Fá	Mi
Denominação de cada grau . . . . .	Tonica.	Superto- nica.	Mediante.	Superme- diante.	Dominante.	Superdo- minante.	Nota Sensivel.	Tonica re- produzida.	Nota Sensivel.	Superdo- minante.	Dominante.

2. A escala em modo maior sobe e desce pelos mesmos intervallos; e em modo menor sobe com 6ª e 7ª maior, e desce com 6ª e 7ª menor.

a. A escala em modo menor se faz tambem com 6ª menor e 7ª maior, subindo ou descendo.



QUADRO 9º

DA ESCALA CHROMATICA E ENHARMONICA, E DA MANEIRA DE CONHECER OS TONS E SEOS RELATIVOS.

SECÇÃO 16ª

1. A ESCALA CHROMATICA compoem-se de doze semitonos, a saber: sete diatonicos, e cinco chromaticos.

a. O semitono chromatico realiza-se sempre entre duas notas do mesmo nome.

Semitono chromatico.	diaton.	chrom.	diaton.	diaton.	chrom.	diaton.	chrom.	diaton.	chrom.	diaton.	diaton.
----------------------	---------	--------	---------	---------	--------	---------	--------	---------	--------	---------	---------

Semitono diatonico.	chrom.	diaton.	chrom.	diaton.	chrom.	diaton.	diaton.	chrom.	diaton.	chrom.	diaton.
---------------------	--------	---------	--------	---------	--------	---------	---------	--------	---------	--------	---------

b. ESCALA CHROMATICA.

2. A ESCALA ENHARMONICA procede por semitonos chromaticos e enharmonicos.

a. O Semitono enharmonico consiste na successão de duas notas diversas no nome e no accidente, porem identicas em som.

Semitono chromatico.	enarmonico.	chrom.	chrom.	enarm.	chrom.	enarm.	chrom.	chrom.	enarm.	chrom.	chrom.	enhar-
----------------------	-------------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

monico	chrom.	chrom.	enarm.	chrom.	enarm.	chrom.
--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------

b. ESCALA ENHARMONICA.

SECÇÃO 17ª

1. Os tons maiores e menores, que forem organizados com o mesmo numero de accidentes, são reciprocamente relativos.

a. A tonica do relativo é sempre uma 3ª menor abaixo, ou acima do tom que se toma por base; de sorte que o relativo do tom maior é o menor que lhe fica uma 3ª abaixo, e o relativo do menor é o maior que lhe fica uma 3ª acima.

Tom de Dó maior	ou de Lá menor
-----------------	----------------

2. Quando a clave não tem accidentes, a tonica do modo maior é Dó, e a de seu relativo menor é Lá . . . . .

3. Quando a clave tem sustenidos, a tonica do modo maior é sempre um grau acima da nota em que estiver assignado o ultimo sustenido, e a tonica do seu relativo menor um grau abaixo da mesma nota.

a.	Se a clave tem um — # o tom é de Sol maior	Se tem 2 — # é de Ré maior	Se tem 3 — # é de Lá maior	Se tem 4 — # é de Mi maior	Se tem 5 — # é de Si maior	Se tem 6 — # é de Fá # maior	Se tem 7 — # é de Dó # maior
Tons reciprocamente relativos.	ou Mi menor.	ou Si menor.	ou Fá # menor.	ou Dó # menor.	ou Sol # menor.	ou Ré # menor.	ou Lá # menor.

4. Quando a clave tem bemoes, a tonica do modo maior é sempre quatro graus abaixo da nota em que estiver assignado o ultimo bemol, e a tonica do seo relativo menor seis graus abaixo, ou trez graus acima da mesma nota.

a.	Se a clave tem um — b o tom é de Fá maior	Se tem 2 — b é de Si b maior	Se tem 3 — b é de Mi b maior	Se tem 4 — b é de Lá b maior	Se tem 5 — b é de Ré b maior	Se tem 6 — b é de Sol b maior	Se tem 7 — b é de Dó b maior
Tons reciprocamente relativos.	ou Ré menor.	ou Sol menor.	ou Dó menor.	ou Fá menor.	ou Si b menor.	ou Mi b menor.	ou Lá b menor.



## QUADRO 10º

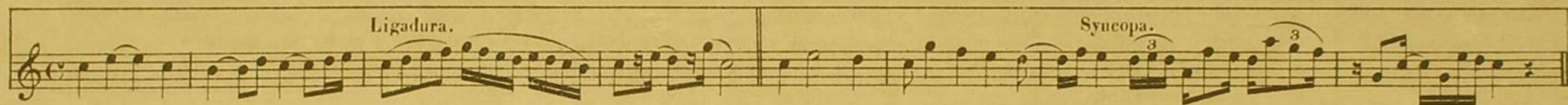
## DAS QUIALTERAS, LIGADURA E SYNCOPA, E DE VARIOS ADORNOS E SIGNAES DA MUSICA.

## SECÇÃO 18ª

1. QUIALTERAS chamão-se aquellas notas que, apparecendo no compasso ou em qualquer dos seus tempos em numero maior do que devião em relação ao seu valor, se executão com igualdade e no mesmo espaço de tempo em que se executarião, se apparecessem no seu numero primitivo.
- a. Estas notas vem de ordinario caracterisadas com o algarismo que marca o seu numero: o nº 3 indica *Tresquialteras*, o nº 5—*Cinquialteras*, o nº 6—*Sesquialteras* o nº 9—*Novequialteras*, o nº 10—*Desquialteras*, o nº 11—*Onzequialteras*, &c.



2. LIGADURA é uma linha curva, que se colloca sobre duas ou mais notas: seu fim é unir as notas do mesmo som, sejam de igual ou desigual valor, ou executar as de diversos sons colligadamente e sem transição sensível de uma a outra.
3. SYNCOPA chama-se a uma serie de notas que por sua disposição particular, e por seu valor diverso, na execução andão sempre desencontradas com os tempos do compasso.



## SECÇÃO 19ª

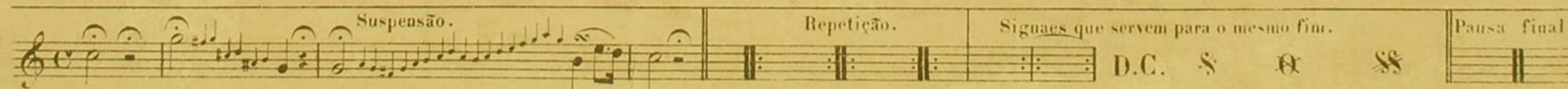
1. APOJO, MORDENTE E GRUPETTO, são pequenas notas que se empregão para adorno e belleza da musica, e que, não ontrando na distribuição do compasso, absorvem parte do valor da nota a que vem annexas.



2. TRINADO é uma rapida e alternada passagem de uma nota para outra immediata de grau superior, e quasi sempre, na execução, costuma ser preparado e terminado pelo apoio, mordente ou grupetto.
3. Uma pequena linha perpendicular, ou um ponto sobre qualquer nota, indica que a execução deve ser mais ou menos destacada.



4. SUSPENSÃO (*Fermata*) emprega-se para denotar que se deve suspender o movimento, fazendo a nota ou pausa, sobre que ella estiver collocada, durar mais que o tempo do seu valor.
- a. Quando a suspensão estiver sobre a nota, o tempo do repouso pode ser preenchido com cadencias, ou ornatos *ad libitum*, segundo o exigir o caracter da composição ou o gosto do executor.
5. REPETIÇÃO é um signal adoptado para indicar que se deve repetir algum periodo ou parte da composição: alem deste signal, usão-se outros que servem para o mesmo fim.
6. PAUSA FINAL serve para designar o fim da peça.





QUADRO 11º

DO ANDAMENTO, DAS ABREVIATURAS, E DE ALGUNS SIGNAES INHERENTES A' EXPRESSÃO.


SECÇÃO 20ª


1. ANDAMENTO é o movimento designado por certas palavras italianas que se poem no principio de qualquer peça de musica, para denotar o vagar ou rapidez que se deve dar ao compasso.
  - a. Os andamentos principaes são cinco, a saber: LARGO ou LENTO, ADAGIO, ANDANTE, ALLEGRO, e PRESTO.
  - b. O andante constitue o genero medio dos andamentos; os dous primeiros são movimentos vagarosos, e os dous ultimos rapidos.
  - c. A estes andamentos principaes se addicionão quatro intermediarios, que são: *Larghetto*, *Andantino*, *Allegretto*, e *Prestissimo*; e servem para modificar a maior ou menor velocidade do movimento.
  - d. Ha tambem certos termos relativos ao caracter e expressão da peça, que se juntão aos mencionados andamentos, para mais particularmente exprimirem a sua maneira de execucao, os quaes vão mencionados na tabella seguinte.


TABELLA DA CLASSIFICAÇÃO DOS ANDAMENTOS, SEGUNDO A ORDEM DE SUA MAIOR OU MENOR PRESTEZA.


ANDAMENTOS PRINCIPAES.	ANDAMENTOS INTERMEDIARIOS.	TERMOS RELATIVOS AO CARACTER E EXPRESSÃO DA PEÇA.	
1 LARGO ou LENTO.	2 <i>Larghetto</i>	Cantabile	Risoluto.
.....		Sostenuto	Brillante.
3 ADAGIO.	.....	Affettuoso.	Con moto.
4 ANDANTE.	.....	Grazioso.	Tempo Guisto
.....	5 <i>Andantino</i>	Maestoso.	Tempo di Marcia
.....	6 <i>Allegretto</i>	Moderato.	Tempo di Menuetto.
7 ALLEGRO.	.....	Comodo.	Mosso.
8 PRESTO.	.....	Non troppo.	Vivace.
.....	9 <i>Prestissimo</i>	Con brio.	Assai.

SECÇÃO 21ª

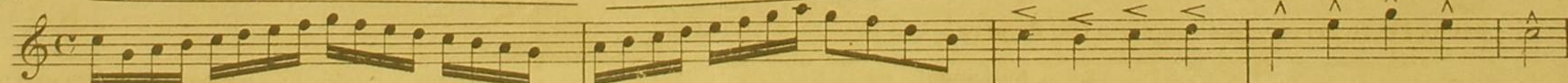
Abreviaturas. 

Execução. 

Abreviaturas. 

Execução. 

Signaes inherentes á expressão.

Denotão: 

que o som vai progressivamente augmentando    que vai progressivamente diminuindo    que deve ser reforçado    que deve ser vibrado



DAS REGRAS PARA TRANSPORTAR QUALQUER MUSICA.

SECÇÃO 22ª

1. TRANSPORTAR ou TRANSPOR é escrever ou executar qualquer peça de musica em um tom diverso daquelle em que o auctor a compôz.
  - a. A transposição por escripto realisa-se, mudando a localidade das notas e dos accidentes, conforme o tom para que se quer transportar.
  - b. A transposição, quando se effectua no momento de executar, facilita-se suppondo uma clave organizada com tal qualidade e numero de accidentes, que a tonica do tom, para o qual se quer transportar; fique collocada no mesmo lugar em que estiver a do tom primitivo.
  - c. Ha duas maneiras de transportar; 1ª —a transposição synonyma para sustenidos ou bemóis; 2ª —a transposição para qualquer outro tom tambem com bemóis ou sustenidos.
  - d. A transposição synonyma é a que se faz, subindo ou descendo um semitono chromatico; e póde verificar-se só com a supposição de accidentes sem mudança de clave.
  - e. A transposição para tons diversos faz-se, subindo ou descendo um semitono diatonico ou outro qualquer intervallo, com indispensavel mudança de clave e de accidentes.

TABELLA PARA EXEMPLIFICAR AS TRANSPOSIÇÕES,  
TOMANDO-SE POR BASE NORMAL O TOM DE DO' MAIOR, E A CLAVE DE SOL.

Base normal para as transposições.	Dó maior	
f. Na transp. synonyma para sustenidos o # torna-se x, o b - b e o b - #.	Dó # maior	
g. Na transp. synonyma para bemóis o b torna-se bb, o # - b, e o b - b.	Dó b maior	
h. Na transp. para qualquer tom de sust. o # fica #, o b - b, e o b torna-se b.	Lá maior	
i. Na transp. para qualquer tom de bem. o b fica b, o # torna-se b, e o b - b.	Mi maior	

Observação 1ª —A maneira de transportar suppondo uma outra clave, além de ser facil, por isso que as notas do tom primitivo não mudão de localidade, é de summa vantagem por familiarisar os allumnos com a leitura da musica em todas as claves, circumstancia indispensavel para formar um habil artista.

Observação 2ª — Nas transposições synonymas as regras dadas são invariaveis; nas outras porém há algumas excepções, que fóra longo enumerar, e que o Professor deverá fazer sentir á proporção que apparecerem.

DEMONSTRAÇÃO DAS CLAVES QUE SE DEVEM SUPPOR NAS DIFFERENTES TRANSPOSIÇÕES, PARTINDO DA MESMA BASE DA TABELLA ACIMA.

Transposição synonyma para Dó # maior.

TOM NORMAL.

Dó maior.

Transposição synonyma para Dó b maior

	De Dó para Ré b	.. para Ré	.. para Mi b	.. para Mi	.. para Fá	.. para Fá #	.. para Sol	.. para Lá b	... para Lá	.. para Si b	para Si
Transposições na execução.											
Resultado real por escripto.											



## QUADRO 13º

## DOS TERMOS ITALIANOS USADOS NA MUSICA, E SUA SIGNIFICAÇÃO.

Termos Italianos.	Abreviaturas.	Significação.	Termos Italianos.	Abreviaturas.	Significação.	Termos Italianos.	Abreviaturas.	Significação.
<b>A.</b>			IMPETUOSO.	Impetº	Exec. ou mov. violento, precipitado.	POMPOSO.	Pomp.	Exec. esplendida, emphatica.
ACCELERANDO.	Accel.	Apressando o movimento.	INDECISO.	Indec.	Exec. indecisa, duvidosa.	POSATO.	Posat.	Exec. socegada, pausada.
ADAGIO.	Adº	Movimento um pouco moroso, que medea entre o Largº e o Andº.	INNOCENTE.	Innoc.	Exec. ou mov. innocente, singelo.	PRECIPITAZIONE.	Precip.	Exec. precipitada, violenta.
AFFETUOSO.	Affetº	Execução ou mov. affectuoso.	<b>L.</b>			PRESTISSIMO.	.....	Mov. velocissimo, o mais rapido dos andamentos.
AFFRETTANDO.	Affret.	O mesmo que Accel.	LARGO.	.....	Largo. O mais pausado e vagaroso de todos os andamentos.	PRESTO.	.....	Mov. veloz; mais rapido que o Allº.
AGITATO.	Agitº	Mov. agitado, com vehemencia.	LARGHETTO.	Largº	Mov. menos vagaroso que o Largo.	<b>R.</b>		
ALLEGRETTO.	Allegº	Mov. um tanto apressado; menos ligeiro que o Allº.	LEGATO.	Leg.	Exec. ligada.	RALLENTANDO.	Ral.	Retardando o mov.
ALLEGRO.	Allº	Apressadamente; mov. mais ligeiro que o Allegº.	LEGGIERO.	Legg.	Exec. ligeira, expedita.	RATTENENDO.	Ratt.	O mesmo que Ral.
ANDANTE.	Andº	Mov. menos vagaroso que o Adº que constitue o genero medio dos andamentos.	LENTO.	.....	O mesmo que Largo.	RELIGIOSO.	Relig.	Exec. ou mov. religioso, com gravidade.
ANDANTINO.	Andºº	Mov. um pouco mais animado que o Andº.	LUGUBRE.	Lug.	Exec. funebre, melancolica.	RESOLUTO.	Resol.	Exec. ou mov. resolutivo, determinado.
ASSAI.	.....	Muito.	LUSINGANDO.	Lusing.	Exec. lisongeira, insinuante.	RINFORZANDO.	Rinf.	Reforçando o som.
<b>B.</b>			<b>M.</b>			RITARDANDO.	Rit.	O mesmo que Ral.
BRILLANTE.	Brillº	Exec. ou mov. brilhante.	MAESTOSO.	Maest.	Mov. magestoso, nobre.	<b>S.</b>		
BRIOSO, CON BRIO.	.....	Mov. brioso.	MANCANDO.	Manc.	Alongando gradualmente a exec. e o mov.	SCHERZANDO.	Scherz.	Exec. graciosa, jovial.
<b>C.</b>			MARCATO.	Marc.	Exec. marcada batida.	SCIOLTO.	Sciolt.	Exec. solta, desligada.
CALANDO.	Cal.	Attenuando o som.	MARCIA, TPº DI MARCIA.	.....	Mov. marcial.	SECCO.	Sec.	Exec. secca, destacada.
CANTABILE.	Cantab.	Exec. ou mov. cantavel, expressivo.	MENO.	.....	Menos.	SEMPLICE.	Semp.	O mesmo que Innoc.
COMODO.	.....	Mov. comodo, descansado.	MESTO.	.....	Exec. triste, condoida.	SENSIBILE.	Sensib.	Exec. sensivel, terna.
CRESCENDO.	Cresc.	Augmentando o som.	MEZZA VOCE.	Mez. voc.	A meia voz.	SENTIMENTALE.	Sentim.	Exec. sentimental, apaixonada.
<b>D.</b>			MINUETTO, TPº DI MINUETTO.	.....	O mesmo que Allº.	SFORZANDO.	Sforz.	O mesmo que Rinf.
DECRESCENDO.	Decresc.	Diminuindo o som.	MODERATO.	Modº	Mov. moderado, comedido.	SOSTENUTO.	Sost.	Mov. sustentado, um tanto alongado.
DELICATO.	Delic.	Exec. delicada.	MOLTO.	.....	Muito.	SOTTO VOCE.	Sot. voc.	O mesmo que Mez. voc.
DIMINUENDO.	Dimin.	O mesmo que Decresc.	MORENDO.	Morend.	O mesmo que Manc.	SPIRITOSO, CON SPIRITO.	Con. sprº	Exec. ou mov. com alma com energia.
DOLCE.	Dole.	Exec. suave.	MOSSO.	.....	Mov. acelerado.	STACCATO.	Stac.	O mesmo que Secco.
<b>E.</b>			MOTO, CON MOTO.	.....	Com impulso.	STESSO.	.....	O mesmo.
ENERGICO.	Energ.	Exec. energica.	<b>N.</b>			STRETTO.	Stret.	Restringindo subitamente o mov.
ESPRESSIVO.	Espres.	Exec. expressiva.	NEGLIGENTE.	Neglig.	Exec. negligente, descuidosa.	STRINGENDO.	String.	O mesmo que Accel.
<b>F.</b>			NON (NON TANTO. (NON TROPPO.		Não tanto. Não muito.	<b>T.</b>		
FORTE.	F.	Forte.	<b>P.</b>			TEMPO (a TEMPO. PRIMO TEMPO.	a Tpº	Em rigor de tempo.
FORTISSIMO.	FF.	Mui forte.	PASSIONATO.	Passion.	Exec. apaixonada, energica.	TENUTO.	Prº Tpº	Na forma do primeiro tempo.
<b>G.</b>			PATETICO.	Patet.	Exec. pathetica, lugubre.	TRANQUILLO.	Ten.	Sustentando o som.
GIUSTO.	.....	Mov. justo, exacto.	PERDENDO-SI.	Perd.	O mesmo que Manc.	TUTTA FORZA.	.....	Exec. tranquilla, placida.
GRAZIOSO.	Graz.	Mov. gracioso, agradavel.	PIACERE, A PIACERE, OU. Ad libitum.	Ad lib.	Exec. á vontade, a arbitrio do executor.	<b>V.</b>		
GUSTO, CON GUSTO.	.....	Exec. com gosto e expressão.	PIANO.	P.	Brandamente, com suavidade.	VELOCE.	Vel.	Exec. ou mov. veloz.
<b>I.</b>			PIANISSIMO.	PP.	Com muita suavidade e brandura.	VIBRATO.	Vib.	Exec. vibrada, vigorosa.
IMPERIOSO.	Imperº	Mov. imperioso, arrogante.	PIÙ.	.....	Mais.	VIVACE.	.....	Mov. vivo, rapido.
			POCO.	.....	Pouco.	VIVO.	.....	O mesmo que Vivace.

FIM.

N. B. O modo pratico porque deve ser disposta a aula primaria, e sistematizado o ensino simultaneo dos alumnos, bem como o methodo de explicar os principios elementares contidos neste compendio achão-se desenvolvidos no opusculo a elle anexo.